

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
RPMF - Recurso para Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

PAISAGEM NA JANELA - UM PASSEIO DE TREM PELA AMAZÔNIA

**CONTEÚDO ARTÍSTICO (FILMES, DOCUMENTÁRIOS, LIVROS, EXPOSIÇÕES,
SITES E/OU PROJETOS AUDIOVISUAIS) DESTINADO AO REGISTRO DA
HISTÓRIA FERROVIÁRIA NO BRASIL**

Vale S/A - Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM

22/04/2025

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
1.1. Título do Projeto.....	3
1.1.1. Linha preservação da memória ferroviária.....	3
1.1.2. Temas:	3
1.2. Objetivos	3
1.2.1. Objetivo Geral	3
1.2.2. Objetivos Específicos	3
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	5
3.1. Métodos e técnicas utilizadas	5
3.2. Etapas	6
4. TEMPO DE EXECUÇÃO, CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	9
5. LOCAL DE EXECUÇÃO	10
6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA.....	10
6.1. Identificação da entidade.....	10
6.2. Identificação da equipe executora	11
7. PRODUTOS E ENTREGAS	11
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS.....	12
9. ANEXOS.....	12

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto

Paisagem na janela - Um passeio de trem pela Amazônia

1.1.1. Linha preservação da memória ferroviária

Este projeto se enquadra no Art. 5º da Resolução no 6.021, de julho de 2023, considerando que o “Os Recursos para Preservação da Memória Ferroviária serão destinados a projetos que possuam como objetivo a preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, por meio de ações, instrumentos e práticas de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização, tais como: IV - projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário.”

1.1.2. Temas:

O Projeto possui como temas chaves: Memórias; Saberes; Patrimônios; Conteúdo artístico; História ferroviária; Exposições.

Adicionalmente, à luz do que traz a Deliberação 169 de Junho de 2024, o projeto aborda os temas relacionados nos itens 4 e 5 do anexo II da deliberação citada, a saber:

- Item 4: Conteúdo artístico (filmes, documentários, livros, exposições, sites e/ou projetos audiovisuais) destinado ao registro da história ferroviária no Brasil.
- Item 5: Educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Dedicado à preservação da memória e do patrimônio da Estrada de Ferro Carajás (EFC-315), uma das mais importantes do Brasil, em decorrência do desenvolvimento econômico, social e cultural que sua operação proporciona à região da Amazônia, o escopo do projeto contempla a produção de 01 livro que irá documentar, informar e promover a riqueza da natureza e da vida local e de 02 exposições de artes visuais (exposição de fotografias), nas estações de Parauapebas, no Pará, e em São Luís, no Maranhão, os dois extremos da ferrovia, lugares de partidas e chegadas.

Para isso, o projeto prevê fazer um resgate da história da EFC e a realização uma viagem jornalística de imersão em toda a sua extensão, retratando cores e modos de vida. Cumpre dizer que a Amazônia, para além de sua exuberância natural, tem uma forma própria de viver, e em grande parte desconhecida não apenas dos moradores de outros países, mas também dos habitantes do próprio Brasil. E, a EFC-315, que completa 40 anos em 2025, tem sido fundamental para que se tenha acesso à região.

1.2.2. Objetivos Específicos

- I. Realizar pesquisa histórica, imersão jornalística e fotográfica pelos quase 900 quilômetros de extensão da EFC-315 e de seu entorno para produção do livro, em 2025, com a seguinte estrutura editorial:
 - a. (capa, título): Paisagem na janela - Um passeio de trem pela Amazônia

- b. (miolo) Apresentação - (Título): Brasil adentro
 - c. (Conteúdo): concessionária destaca a importância da EFC para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região
 - i. Capítulo I - (Título): Nos trilhos da história
 - (Conteúdo): como nasceu a Estrada de Ferro Carajás, exibindo imagens históricas de sua construção e dos seus primórdios
 - ii. Capítulo II- (Título): Da floresta ao mar
 - (Conteúdo): ensaio fotográfico exaltando a paisagem vista pela janela no decorrer dos quase 900 km de extensão da rodovia, mostrando natureza, pessoas, bichos, modo de vida.
- II. Produzir, em 2026, 02 exposições com fotos exclusivas do conteúdo do livro, por meio da edição do material coletado. As exposições deverão acontecer nas duas pontas da estrada de ferro:
- a. em Parauapebas, no Pará;
 - b. e outra em São Luís, no Maranhão.

Observação:

O plano de trabalho em questão trata-se de uma proposta bianual para 02 anos (a saber: 2025 e 2026 – totalizando 12 meses). Dessa forma, os objetivos apresentados anteriormente traduzem a proposta em sua dimensão de totalidade e as entregas serão fracionadas durante os anos para que sejam realizadas com viabilidade e qualidade.

2. JUSTIFICATIVA

Criada em 1985 para escoar o minério extraído em Carajás, a Estrada de Ferro Carajás (EFC-315) há 40 anos vem ultrapassando sua finalidade primeira e promove o desenvolvimento econômico e social em uma das regiões mais admiradas no mundo: a Amazônia. A ferrovia beneficia tanto a economia da região quanto os moradores e visitantes, que se valem daquele meio de transporte para cruzar os estados do Pará e do Maranhão.

A proposta do livro é trazer poesia para esse tema, não se restringindo a uma obra institucional de interesse histórico. Daí a solução de produzir um livro explorando a riqueza da paisagem e da cultura local. Por meio de fotos e textos, o livro atesta aos leitores que toda aquela beleza só é possível de ser conhecida e explorada porque há um meio de locomoção capaz de levar as pessoas até ali, a saber, a EFC-315.

As exposições com imagens do livro nas estações de Parauapebas (PA) e São Luís (MA), por sua vez, é uma forma de democratizar o acesso ao conteúdo da obra, dando a possibilidade de os usuários da EFC-315 conhecerem o conteúdo da expedição.

Neste sentido, em sintonia com a Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991, o projeto se justifica por (i) Contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; (ii) Promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais; (iii) Proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional; (iv) Preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro; (v) Estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.

O projeto também se justifica por atender as finalidades do Art. 3, do Decreto 11.453, de março de 2023, de acordo com os incisos: I - Valorizar a cultura nacional, consideradas suas várias matrizes e formas de expressão; V - Incentivar a ampliação do acesso da população à fruição e à produção dos bens culturais; XV - Apoiar o desenvolvimento de ações que integrem cultura e educação.

Por fim, reforçamos aqui que este projeto se enquadra no Art. 5º da Resolução no 6.021, de julho de 2023, considerando que o “Os Recursos para Preservação da Memória Ferroviária serão destinados a projetos que possuam como objetivo a preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, por meio de ações, instrumentos e práticas de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização, tais como: IV - projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário.”. Adicionalmente o projeto se enquadra com os itens 4 e 5 do anexo II da Deliberação 169 de Junho de 2024, considerando o conteúdo artístico gerados em confluência com as comunidades e operações ferroviárias no entorno das estações de Parauapebas-PA e São Luís-MA.

Posto isto, constata-se que o projeto não contempla nenhuma obrigação contratual da concessionária.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1. Métodos e técnicas utilizadas

Considerando que os produtos finais serão: (i) um livro-reportagem-fotográfico que irá mostrar, além da história da Estrada de Ferro Carajás, a natureza, a vida e a cultura no entorno da EFC-315, uma das mais extensas ferrovias de transporte de carga e de passageiros em operação no Brasil; e (ii) duas exposições com imagens do livro nas estações de Parauapebas (PA) e São Luís (MA), realizaremos:

Pesquisa histórica: reunião de material fotográfico e de informações que resgatem as histórias dos primórdios da EFC-315, desde a sua conceituação até a sua criação. Os levantamentos serão feitos nos arquivos da própria ferrovia, da Vale (concessionária), em jornais locais, em sites especializados e em secretarias de cultura dos municípios beneficiados pela ferrovia e dos estados do Pará e do Maranhão. O objetivo é reunir fotos e fatos marcantes, que possam enriquecer a narrativa do livro.

Imersão de campo: a equipe do projeto (repórter, fotógrafo, editor e apoio) irão percorrer os 892 quilômetros da ferrovia — uma linha de dois sentidos que passa pelos estados do Maranhão e Pará, ligando o Porto de Ponta da Madeira, no município de São Luís (MA), a Marabá e Parauapebas (PA). A reportagem irá cobrir as suas cinco estações e dez paradas: São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA). Serão entrevistados e fotografados operadores e administradores da EFC, passageiros, trabalhadores e moradores locais, turistas e comunidade no entorno, tendo como pergunta-chave: qual a importância da EFC-315 para a sua vida? A ideia é colher depoimentos humanos, bem-humorados, poéticos, inspiradores, mostrando as vidas que habitam os trilhos.

Produção editorial: todo o material reunido durante as pesquisas e nas reportagens irão compor a narrativa do livro. Por se tratar de uma obra, além de informativa, contemplativa, os textos

tendem a ser curtos e envolventes, integrados a títulos chamativos, valendo-se de técnicas jornalísticas para apreender a atenção do leitor de imediato e forma marcante.

Produção e edição de fotos: do mesmo modo, por se tratar de uma obra, além de informativa, contemplativa, a escolha das imagens será estratégica na apresentação do livro. Imagens históricas irão compor com as atuais, jornalísticas e de apelo estético, coloridas e em preto e branco, de maneira a dar uma dinâmica que surpreenda e encante o leitor.

Conceituação visual: o livro será produzido no estilo livro de mesa, denominação utilizada para definir as obras que, de tão vistosas e belas, ficam expostas, e não “escondidas” em estante. Amplamente ilustrado, dotado de acabamento artístico, o título terá a seguinte característica: Formato: livro de mesa; Tamanho: 23,0 cm x 30,0 cm; Capa: dura; Papel: fosco; Páginas: de 160 a 180; Impressão: colorida; Quantidade: 2.000.

Exposição fotográfica: Além de imagens para o livro, a expedição irá produzir fotografias para uma exposição temporária nas estações da EFC de Parauapebas (PA) e São Luís (MA), de maneira que todos os usuários da ferrovia, democraticamente, também tenham acesso ao conteúdo da obra.

3.2. Etapas

Pré-produção: [01 mês, junho de 2025]

Atividades:

- Formação e apresentação da equipe, composta por editor, jornalista, fotógrafo, designer, assistentes, produtores, parceiros operacionais, além do time de apoio administrativo e jurídico;
- Imersão histórica em livros, aquisição, arquivos da EFC e da Vale, secretarias municipais e dos governos estaduais;
- Viagens pela EFC-315;
- Planejamento da reportagem.
- Planejamento da distribuição dos livros.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões e trabalho em equipe (3 encontros);
- Pesquisas (uma visita em cada um dos locais citados nas atividades);
- Aproximação e relacionamento com as comunidades. A reportagem irá cobrir as suas cinco estações e dez paradas: São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA);
- Trabalho de campo (pré-reportagens nas estações citadas acima);
- Consultoria jurídica (1).

Resultados Esperados:

- Alinhamento do time;
- Conhecimento da região e dos autores reunidos;

- Planejamento da execução dos trabalhos;
- Conceituação do projeto.
- Relatório com definição de dos locais da entrega e da quantidade de distribuição dos livros para cada um desses endereços.

Produção LIVRO [05 meses, de julho a novembro de 2025]

Atividades:

- Produção editorial;
- Produção de fotografia;
- Criação do projeto gráfico;
- Produção gráfica;
- Versão para o inglês;
- Impressão e Transporte de material para os locais validados pela ANTT, após o fase de planejamento (ex: estações por onde passa a Estrada de Ferro Carajás e sede da ANTT).

Métodos e Técnicas:

- Direção editorial e de criação, reportagens, pesquisas, redação, construção da narrativa, edição, revisão. O material coletado será editado em um livro que deverá ter de 160 a 180 páginas;
- Edição de imagens. Serão realizadas pelos menos 10 mil fotografias, das quais serão selecionadas cerca de 200 para o livro;
- Versão do texto do livro para o idioma inglês;
- Design do livro, direção de arte, construção da narrativa editorial e fotográfica, editoração eletrônica, tratamento de imagem. O material será editado em um livro que deverá ter de 160 a 180 páginas;
- Definição de papel (gramatura, material), criação da capa;
- Acompanhamento do material pré, durante e pós-impressão;
- Impressão (em janeiro de 2026) e Transporte dos livros até os locais da entrega conforme a quantidade e distribuição definida na fase de planejamento/mapeamento do projeto, na fase de Pré-Produção.

Resultados Esperados:

- Produção e entrega da “boneca” – simulação impressa de como ficará o produto final;
- Produção e entrega de 2 mil exemplares em formato livro de mesa (esta entrega final, exclusivamente, se dará em janeiro de 2026 por conta do prazo de impressão solicitado pelas gráficas).

Pós-Produção [01 mês, dezembro de 2025]

Atividades:

- Contabilização e medição dos pagamentos do ano de exercício do projeto;
- Elaboração e envio do relatório anual de execução físico financeiro do projeto;
- Apresentação e envio das evidências para prestação de contas físico financeira do projeto.

Métodos e Técnicas:

- Aplicação de técnicas contábeis para gestão orçamentária e tributárias do projeto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios de evolução físico financeiro do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar evolução e prestação de contas do projeto.

Resultados Esperados:

- Entrega do relatório físico-financeiro anual do projeto;
- Entrega e validação das evidências da prestação de contas anual do projeto.

Produção EXPOSIÇÃO DE ARTES [04 meses, de janeiro a abril de 2026]

Atividades:

- Produção de 40 lâminas para a exposição de fotografia nas estações da EFC de Parauapebas (PA) e São Luís (MA);
- Contratação de equipe e serviços de apoio;
- Transporte das lâminas para os locais de exposição;
- Produção gráfica dos textos curatoriais e expositivos;
- Exposição fotográficas nas estações da EFC de Parauapebas (PA) e São Luís (MA);
- Montagem e desmontagem das exposições de artes visuais (fotografias).

Métodos e Técnicas:

- Aplicar técnica de curadoria das fotografias para exposição;
- Aplicar métodos específicos para acomodar o processo de recrutamento e seleção das equipes de apoio a exposição;
- Assessoramento para o processo de imprensa do projeto;
- Fóruns técnicos de trabalho e alinhamento das equipes;
- Supervisionar a instalação e subsequente desmontagem das estruturas das exposições;
- Aplicação de técnicas de pesquisa de reação/satisfação com o público presente.

Resultados Esperados:

- 02 exposições de artes visuais (01 em Parauapebas/PA e 01 em São Luís/MA)

Comunicação e Divulgação [05 meses, de janeiro a maio de 2026]

Atividades:

- Contratação de equipe e serviços de apoio;
- Produção dos materiais e mídias de divulgação e mobilização;
- Divulgação das exposições em mídia local e regional;
- Mobilização local e regional para visitação às exposições.

Métodos e Técnicas:

- Reunião de alinhamento com equipe;
- Pesquisa de mercado/público-alvo para desenvolvimento de linguagem de comunicação adequada;
- Desenvolvimento de canais digitais (Instagram e WhatsApp) para divulgação e suporte de informação;
- Parcerias e/ ou contratação de mídias locais e regionais via assessoria de comunicação e de imprensa;
- Parcerias com instituições locais em sintonia com público de interesse (escolas, por exemplo).

Resultados Esperados:

- Visibilidade das exposições em mídia On e Off.

Pós-Produção [01 mês, maio de 2026]

Atividades:

- Contabilização e medição dos pagamentos do ano de conclusão do projeto;
- Elaboração e envio do relatório anual e de conclusão de execução físico financeiro do projeto;
- Apresentação e envio das evidências para prestação de contas físico financeira do ano e de conclusão do projeto.

Métodos e Técnicas:

- Aplicação de técnicas contábeis para gestão orçamentária e tributárias do projeto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios de conclusão físico financeiro do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar evolução e prestação de contas do projeto.

Resultados Esperados:

- Entrega do relatório físico-financeiro de conclusão e anual do projeto;
- Entrega e validação das evidências da prestação de contas anual do projeto.

4. TEMPO DE EXECUÇÃO, CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O projeto tem previsão de início em 01/06/2025, com duração de 12 meses e um custo total de R\$ 2.403.870,42 (Dois milhões, quatrocentos e três mil, oitocentos e setenta reais e quarenta

e dois centavos), financiado pelo contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória Minas-EFVM, distribuído anualmente conforme indicado:

Valor de investimento 2025 (ano contratual 05): R\$ 1.266.531,42

Valor de investimento 2026 (ano contratual 06): R\$ 1.137.339,00

Observação:

(a) Os valores orçamentários contemplam o provisionamento pela concessionária dos seguintes valores:

I - Cobertura de custos administrativos da contratação de 7,37%.

5. LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto está objetivamente projetado para realizar 02 entregas:

- O livro será produzido a partir de reportagem realizada no decorrer da Estrada de Ferro Carajás, que liga a cidade de Parauapebas, no Pará, a São Luís, no Maranhão. No trajeto, serão feitas imersões em comunidades locais e estações de trem. A sua concepção propriamente (redação, projeto gráfico e impressão) será realizada em São Paulo (SP).
- As exposições do projeto acontecerão em Parauapebas (PA) e São Luís (MA).

6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1. Identificação da entidade

A CBNEWS Editora | CNPJ 05.279.325/0001-79 é a entidade que executará o projeto em sua totalidade, a mesma foi selecionada por apresentar um projeto específico e de autoria própria e aderente ao que expressa a Resolução 6.021 de 2023. Adicionalmente, nota-se que os projetos de RPMF, possuem particularidades atrelado a escassez de parceiros experientes e a originalidade de cada projeto, o que justifica a escolha do parceiro com base na análise técnica e financeira da proposta do projeto e a capacidade de execução da entidade.

Considerando o exposto no texto supracitado, este projeto não prevê a concessionária como executora do projeto, limitando-se ao escopo gerir a execução do projeto pela entidade executora, de forma alinhada e aderente as obrigações regulatórias e contratual atribuída a concessionária pelo poder concedente.

Histórico da CBNEWS EDITORA

A CBNEWS Books, editora, é especializada em livros de mesa - aquelas obras editoriais imponentes que, de tão belas, ficam expostas, e não esquecidas nas estantes. Por meio de patrocínio, produz obras institucionais, de temáticas culturais e livros-reportagem. Seus títulos prezam por projetos gráficos criativos, pela valorização da imagem e pela adoção de textos curtos (jamais superficiais), convidativos à leitura.

Ganhadora do Prêmio Jabuti, a CBNEWS (CBNEWS.com.br) ao longo de sua trajetória tem contribuído com a produção de obras de referência na área em que atua, para clientes como Embraer, Vale, Porsche, Audi, JLR (Jaguar-Land Rover), Jeep, Hyundai, Volvo, DSM, Rede Globo, entre outras.

6.2. Identificação da equipe executora

Chico Barbosa	Coordenador Geral e Diretor Artístico
Tuca Reinés	Fotógrafo
Renata Frascino Saraiva	Produção de Texto
Alexandre A. Fernandez	Revisor
Marcus Vinícius Gasques	Editor de Texto
Didiana Prata	Designer
Fernanda C. Junqueira	Produtora executiva
Gabriela Lins e Silva	Produtora executiva

Com exceção do Coordenador Geral e Diretor Artístico, sócio diretor da empresa proponente, todos os outros membros da ficha técnica do projeto trabalharão em regime de prestação de serviços (pessoa jurídica) para a empresa proponente.

Cumprir dizer também que os demais nomes para prestação de serviços projetados e não elencados aqui serão diagnosticados na fase de pré-produção do projeto.

7. PRODUTOS E ENTREGAS

O projeto, ao seu final, será composto pelos seguintes produtos:

- 1) 2.000 livros de papel, devendo conter com as seguintes características: Formato: livro de mesa; Tamanho: (pelo menos) 23,0 cm x 30,0 cm; Capa: dura; Papel: fosco; Páginas: de 160 a 180; Impressão: colorida;. A obra, além de ser fonte de documentação e consulta, pode ser exibida tal qual uma peça de arte. De acabamento artístico e porte imponente, poderá ficar exposta em recepções de empresas, salas e ambientes sociais, promovendo a importância do setor através da EFC. Uma parte da produção será enviada para a ANTT e demais localidades definidas na fase de planejamento/mapeamento que será validada pela agência. A distribuição visa abranger as regiões que circundam a Estrada de Ferro Carajás, permitindo maior disseminação da história e legado do setor ferroviário, espaços públicos são os principais alvos, como escolas, bibliotecas e organizações que promovam as ferrovias e a natureza, levando o conhecimento a outras esferas da sociedade;
- 2) 01 PDF, criado a partir do arquivo do livro, em formato digital, sendo um arquivo em alta definição e outro em baixa definição. O PDF poderá ser enviado por meio digital para uma ampla gama de público, no Brasil e no Exterior;
- 3) 02 Exposições com imagens do livro (01 na estação de Parauapebas/PA e 01 na estação de São Luís/MA), como forma de democratizar o acesso ao conteúdo da obra, dando a possibilidade de os usuários da EFC conhecerem o conteúdo da expedição. (Uma amostra de fotografias da exposição deve ser encaminhada para a ANTT). A mostra será composta por 40 lâminas com imagens de 980mm x 1.650mm;
- 4) Imagens produzidas durante a expedição não utilizadas nem no livro nem nas exposições.

Os produtos (material audiovisual e fotografias produzidas nos encontros com artistas selecionados e videoartes produzidas para o projeto) e/ou registros dos produtos (comprovação

de execução física, quando não couber outro formato de entrega) realizados pelo projeto serão entregues ao final do projeto, através da plataforma SEI da ANTT, sem prejuízo de disponibilizar de outra forma mais conveniente à ANTT, caso a plataforma não comporte a entrega.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS

- RESOLUÇÃO No 6.021, DE 20 DE JULHO DE 2023, que dispõe sobre a destinação dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária, previstos nos contratos de concessão e subconcessão de ferrovias.
- PORTARIA No 17, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023, que define procedimentos e instruções complementares referentes à regulamentação estabelecida na Resolução no 6.021, de 20 de julho de 2023, que trata da destinação dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária - RPMF, previstos nos contratos de concessão para a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária.
- LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências.
- DECRETO Nº 11.453 DE 23 DE MARÇO DE 2023, que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 11 DE 30 DE JANEIRO DE 2024, que estabelece procedimentos relativos à apresentação, à recepção, à seleção, à análise, à aprovação, ao acompanhamento, ao monitoramento, à prestação de contas e à avaliação de resultados dos programas, dos projetos e das ações culturais do mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).
- DELIBERAÇÃO No 169, DE 27 de JUNHO DE 2024, que define os temas prioritários para a destinação de Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária

9. ANEXOS

- I. Resumo do Plano de Trabalho
- II. Cronograma físico-financeiro
- III. Orçamento analítico
- IV. Currículo Ficha Técnica
- V. Currículos dos Coordenadores
- VI. Portfolio Proponente
- VII. Lista de bens, produtos e estudos com previsão de transferência.
- VIII. Proposta técnica e comercial
- IX. Declaração de Observância
- X. Cotação Passagem Aérea